

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p1107-1118

## O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO MANEJO TERAPÊUTICO DE PACIENTES IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

THE ROLE OF THE PHARMACIST IN THE THERAPEUTIC MANAGEMENT OF ELDERLY PATIENTS WITH SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION

Eriosmar Alves de Sousa Victor<sup>1</sup>  
Ana Emília Formiga Marques<sup>2</sup>  
José Guilherme Ferreira Marques Galvão<sup>3</sup>  
Anuska Rhévia Lacerda Pontes<sup>4</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Investigar o papel do farmacêutico no manejo terapêutico de pacientes idosos com hipertensão arterial sistêmica. **Metodologia:** Quanto à metodologia, foi realizada uma revisão integrativa de literatura e de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde e nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PubMed e SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): farmacêutico, hipertensão e idosos. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados em formato de artigo científico, a partir de 2020, sobre a farmácia clínica para pacientes idosos com hipertensão arterial sistêmica. Foram excluídos os estudos de revisão, monografias, dissertações ou teses e artigos duplicados. **Resultados:** Foram selecionados 08 estudos. O farmacêutico desempenha um papel essencial no manejo terapêutico de pacientes idosos com hipertensão arterial sistêmica, sendo necessário para a personalização do tratamento, considerando as especificidades dessa população. Os idosos, muitas vezes, enfrentam alterações fisiológicas que impactam a farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos, como a redução da função renal e hepática, o que pode influenciar na metabolização e excreção de fármacos. A polifarmácia, comum entre os idosos, aumenta o risco de interações medicamentosas e efeitos adversos, o que torna imprescindível a atuação do farmacêutico na revisão constante da terapia. **Conclusão:** O papel do farmacêutico, na farmácia clínica, no manejo terapêutico de pacientes idosos com hipertensão arterial sistêmica é de importância crítica na otimização do tratamento, ao garantir a segurança e a personalização dos cuidados.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

<sup>2</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

<sup>3</sup> Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

<sup>4</sup> Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

Os idosos são suscetíveis à polifarmácia e alterações fisiológicas relacionadas à idade, razão pela qual o farmacêutico faz uso de medicação por meio da educação do paciente e monitoramento contínuo da pressão sanguínea e detecção de interações medicamentosas.

**Descritores:** Farmacêutico. Hipertensão. Idosos.

**ABSTRACT: Objective:** To investigate the role of the pharmacist in the therapeutic management of elderly patients with systemic arterial hypertension. **Methodology:** As for the methodology, an integrative literature review and qualitative approach were carried out. Data were collected from the Virtual Health Library and from the LILACS, MEDLINE/PubMed, and SciELO databases. The Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: pharmaceutical, hypertension and elderly. The inclusion criteria were: studies published in the format of a scientific article, from 2020 onwards, on the clinical pharmacy for elderly patients with systemic arterial hypertension. Review studies, monographs, dissertations or theses, and duplicate articles were excluded. **Results:** 08 studies were selected. The pharmacist plays an essential role in the therapeutic management of elderly patients with systemic arterial hypertension, and is necessary for the personalization of treatment, considering the specificities of this population. Older adults often face physiological changes that impact the pharmacokinetics and pharmacodynamics of medications, such as reduced kidney and liver function, which can influence drug metabolism and excretion. Polypharmacy, common among the elderly, increases the risk of drug interactions and adverse effects, which makes it essential for the pharmacist to act in the constant review of therapy. **Conclusion:** The role of the pharmacist in the clinical pharmacy in the therapeutic management of elderly patients with systemic arterial hypertension is of critical importance in optimizing treatment by ensuring safety and personalization of care. Older adults are susceptible to polypharmacy and age-related physiological changes, which is why the pharmacist has been using medication through patient education and continuous blood pressure monitoring and detection of drug interactions.

**Keywords:** Pharmacist. Hypertension. Elderly.